*Artigo

FEX 2019: a esperança é o TCU

Ao apagar das luzes de 2017, mais uma novela do FEX aproxima-se do final. Final feliz, dirão alguns, porque, ao que tudo indica, cerca de R$ 500 milhões serão depositados nos cofres dos governos estadual e municipais, contribuindo para salvar as contas do final do exercício.

Não é bem assim, ponderarão outros. Esse montante era devido a Mato Grosso desde o início do ano e sua chegada desnecessariamente tardia e sofrida já causou bastante perturbação na gestão fiscal.

Estranha novela essa, cujo enredo se repete ano após ano, mas sempre despertando muitas emoções e especulações.

Estranha novela essa, em que a audiência é refém e potencial vítima de um resultado adverso. Estranha novela essa, em que há um sem-número de mocinhos, mas nenhum vilão conhecido.

Na realidade, como já escrevi aqui mesmo em diversas outras oportunidades, nada disso seria necessário se a nossa Constituição Cidadã fosse respeitada pelo Congresso Nacional.

Como se sabe, a Emenda Constitucional 42, promulgada em 2003, há exatos 14 anos, previu que seria editada uma lei para regular a entrega de recursos da União a estados e municípios, como compensação para a isenção de impostos incidentes sobre produtos e serviços exportados.

Essa nova lei resolveria a grave distorção federativa provocada pela famosa Lei Kandir, de 1996, que isentou de ICMS os produtos primários e semielaborados destinados à exportação.

A justificativa econômica era racional: aumentar as exportações, melhorar as contas nacionais e a competitividade dos produtos brasileiros. Tais objetivos foram alcançados, mas, como não existe almoço grátis, alguém teve que pagar essa conta. Adivinhem quem foi? Os estados e municípios exportadores desses produtos que, ao longo desses 21 anos, acumularam perdas bilionárias e nunca receberam uma digna compensação pelo sacrifício de sua principal fonte de arrecadação.

A nova lei prevista na Constituição (art. 91 das Disposições Constitucionais Transitórias) teria o mérito de estabelecer critérios permanentes, justos e equilibrados para o cálculo dessa compensação e para a sua repartição entre estados e municípios. Exatamente como ocorre com a Cide - combustíveis ou com os Fundos de Participação dos estados e dos municípios.

A nova lei decretaria o fim dessa insuportável novela anual de peregrinação pelo FEX, uma vez que, obrigatoriamente os recursos constariam das leis orçamentárias da União, para serem desembolsados mensalmente, da mesma forma que o FPE ou o FPM. Ocorre que, em 14 anos, o Congresso Nacional fez muitas coisas, inclusive mais de 50 novas emendas constitucionais, mas não conseguiu aprovar essa lei.

Em novembro de 2016, o Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, na Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão 25, declarou a mora do Congresso Nacional e, por maioria, seguindo o voto do ministro Gilmar Mendes, fixou-lhe o prazo de doze meses para editar a referida lei, sob pena de transferir ao Tribunal de Contas da União a incumbência de fixar o valor do montante total a ser transferido, bem como as cotas que caberão a cada estado.

Esse prazo expirou em novembro e, apesar do esforço de muitos parlamentares, inclusive mato-grossenses, mais uma vez, a lei não foi votada. Se a decisão do STF for cumprida, a esperança agora está no TCU. A ele incumbirá regulamentar o preceito constitucional.

Capacidade para isso não lhe falta, pois, anualmente, é o TCU quem fixa os coeficientes de participação de estados e municípios na distribuição do FPE e do FPM. Além disso, conta com um corpo técnico de excelente qualificação e ministros de grande experiência na vida pública e muito sensíveis a temas que envolvem o desenvolvimento regional e o equilíbrio federativo.

Todavia, é necessário que os trabalhos sejam desenvolvidos com celeridade, de modo a que os recursos necessários sejam informados ao Ministério do Planejamento a tempo de serem incluídos nas peças orçamentárias a partir de 2019. Será o fim da novela anual do FEX e o início de uma nova era para Mato Grosso.

LUIZ HENRIQUE LIMA é conselheiro substituto do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT).

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Thiago L. Machado
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Festival de Prêmios Apae Natal sorteou R$ 130 mil

Aconteceu na tarde da último domingo, no Ginásio Vicente Serafim de Almeida, no Módulo Esportivo, o sorteio da 11ª edição do Festival de Prêmios Apae Natal, promovido em prol da Escola Raio de Sol em Tangará da Serra. O público compareceu para ver de perto as bolinhas no globo. Foram sorteados um terreno no loteamento Buritis II, no valor de R$ 60 mil; R$ 30 mil; R$ 15 mil, R$ 10 mil e R$ 5 mil em dinheiro, respectivamente. Ao todo, a premiação somou R$ 130 mil, a maior já vista em Tangará da Serra. O ganhador do primeiro prêmio foi Domingos Leão da Silva. O segundo prêmio teve dois vencedores, sendo Valdeir Jesus Silva de Miranda e Lourenço Grison. O terceiro prêmio ficou com Edevaldo de Jesus. O quarto prêmio teve três felizardos, sendo, Marcio Nicolli, Mauro Jorge dos Santos e Rosangela dos Santos Silva. O 5º prêmio também acabou dividido, com os ganhadores Clara Guarda e Simone Teodoro Souza. A organização avaliou o Festival de Prêmios como um grande sucesso e deve repeti-lo novamente no ano que vem.

Seletivo

Dois mil novecentos e quarenta e oito candidatos disputaram ontem, 17, as 167 novas vagas do processo seletivo para profissionais de níveis fundamental, médio e superior aberto pela prefeitura municipal de Tangará da Serra. As provas aconteceram durante a manhã, com início a partir das 08h00 e transcorreram com normalidade.

Locais

A prova foi aplicada em sete locais diferentes, sendo na Universidade de Mato Grosso (Unemat) e nas escolas Joana D'arc, João Batista, 29 de Novembro, José Nodari, Antenor Soares e Dom Bosco. O gabarito da prova será divulgado a partir do segundo dia após a aplicação, no mural físico e no site da Prefeitura, além de no Diário Oficial.

Acabou

Encerraram-se as oficinas culturais na sexta, 15 (pág 05). O coordenador Anselmo Parabá declarou que para 2018, as oficinas continuarão praticamente as mesmas. As matrículas devem começar na semana em que as aulas do ano letivo municipal iniciarão, com início da primeira temporada das oficinas já na semana seguinte.

Eventos

Foram realizados ao longo do ano 47 eventos pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, por meio do Departamento de Cultura, tais como Saraus, Noites literárias, apresentações diversas e bibliotecas itinerantes. Houve ainda o desfile de beleza afro, Festival dia do Rock e o Concurso de Quadrilha Juninas Viva São João.

*Bastidores da Política

Inauguração

Na última sexta-feira, 15, a sede própria do Serraprev foi inaugurada em Tangará da Serra. O espaço foi construído com recursos próprios do município após seis anos de estabelecimento da autarquia na cidade. O ato contou com a presença de diversas autoridades, entre elas, o prefeito municipal Fábio Martins Junqueira (PMDB).

Revelou...

Em seu longo discurso pela entrega da obra, Fábio contou a todos que ali estavam (funcionários públicos do município e staff de seu governo) que uma escola seria construída do zero na região do Jardim Tarumã. O espaço utilizado será o campo de futebol do bairro, na Avenida das Palmeiras, com início de construção em 2018 (Pág 03).

Rumores

Embora não haja nenhuma informação oficial, fala-se que a escola, também construída com recursos próprios, comportaria as novas instalações do Centro Municipal de Ensino Ayrton Senna, que atualmente fica na Avenida Tancredo Neves. O local é considerado pequeno para atender o público de alunos composto por crianças.

UFMT?

A partir de sua realocação, após a inauguração da escola, o espaço utilizado outrora pela Ayrton Senna daria lugar para o que seria o Campus de Tangará da Serra da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), uma vez que por lá já existe quadra poliesportiva, piscina e quantidade de salas para comportar a instituição.

Será?

O espaço é observado pela comunidade acadêmica como pequeno. Tangará da Serra iria na contramão das estruturas dos outros campi da UFMT no estado, que são conhecidos por sua tamanha extensão e estrutura. A média de área total dos Campi de Sinop e Rondonópolis, que ficam no interior do estado, acumula cerca de 600 mil m².

Educação

O fato é que os trâmites para construção da escola estão iniciados e a previsão de entrega da obra por parte do executivo municipal é até o final do ano de 2018. Além das escolas, a educação em Tangará da Serra receberá uma nova creche já no início do ano que vem e outras duas estão em análise para serem construídas.

O local

O campo do Tarumã, como é conhecido já foi especulado para receber o complexo esportivo, viabilizado por meio de emenda parlamentar do vereador Rogério Silva, enquanto exercia o cargo de Deputado Federal na Câmara, em Brasília. Com a construção da escola no local, a possibilidade fica praticamente descartada.

Esporte

Segundo Junqueira, o espaço possui um quarteirão e meio. A escola ocupará exatamente um quarteirão, enquanto a parte restante, receberá algo relacionado ao esporte. É válido ainda ressaltar que a proximidade com a Vila Olímpica Rei Pelé tornou mais complicada a construção do complexo esportivo no local. Outra região será estudada.

Fábio é convidado a ir à Brasília assinar convênio por aeroporto

O prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira (PMDB), foi convidado para estar presente em reunião a ser realizada em Brasília nesta terça-feira, 19. O convite foi feito pelo secretário de estado de infraestrutura, Marcelo Duarte, que também convidou os prefeitos de Cáceres e Sinop. O assunto principal da viagem seria a assinatura dos convênios para os aeroportos das três cidades. Questionado na inauguração da sede própria do Serraprev na última sexta-feira, 15, Junqueira revelou que ainda não sabia se conseguiria atender ao convite do secretário. De qualquer forma, a assinatura é um passo considerável para o aprimoramento das instalações do Aeroporto Municipal.